

Caderno de Resumos

VII SEMINÁRIO DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

Carlos Ventura Fonseca
Camille Johann Scholl
Gláucia Helena Motta Grohs
Daniel Bez
(Orgs.)

**Coordenadoria das Licenciaturas/Pró-Reitoria de Graduação
Universidade Federal do Rio Grande do Sul**

Evento ocorrido de 22/11/2021 até 30/11/2021

CARLOS VENTURA FONSECA
GLÁUCIA HELENA MOTTA GROHS
CAMILLE JOHANN SCHOLL
DANIEL DE PAULA BEZ
(ORGS.)

CADERNO DE RESUMOS DO
VII SEMINÁRIO
DO PROGRAMA DE ESTÁGIOS DE LICENCIATURA

PORTO ALEGRE

UFRGS

2022

ISBN 978-65-5973-123-7

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP)

S471c

Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura (7. : 2021 : Porto Alegre, RS).

Caderno de resumos do VII Seminário do Programa de Estágios de Licenciatura / Carlos Ventura Fonseca, Camille Johann Scholl, Gláucia Helena Motta Grohs, Daniel Bez (organizadores); – Porto Alegre : UFRGS, 2022.

36 p.

ISBN: 978-65-5973-123-7.

1. Evento 2. Programa Institucional de Estágios de Licenciatura 3. Formação de Professores 4. Educação I. Fonseca. Carlos Ventura II. Scholl, Camille Johann III. Grohs, Gláucia Helena Motta IV. Bez, Daniel V. Título.

CDU: 371.13:061.3

Bibliotecária: Ana Gabriela Clipes Ferreira CRB-10/1808

5 - Educação geográfica em espaços educativos diversos durante o Ensino Remoto Emergencial: Estágio Supervisionado no Cursinho Popular Pré-vestibular Zumbi dos Palmares

Felipe Casanova (Estagiário)
Laura Isabel dos Santos Flores (Estagiária)
Denise Wildner Theves (Orientadora)
Élida Pasini Tonetto (Orientadora)
Curso: Licenciatura em Geografia

Este trabalho origina-se das experiências e vivências na disciplina de Estágio Supervisionado em Geografia II, que integra o Curso de Licenciatura em Geografia da Universidade Federal do Rio Grande do Sul. Este estágio docente é realizado em espaços educativos diversos – neste caso, foi desenvolvido no Cursinho Popular Pré-vestibular Zumbi dos Palmares, semestre 2021/1 em Ensino Remoto Emergencial (ERE). O Zumbi, como é carinhosamente chamado pelos alunos e professores, possui 26 anos de história e foi fundado no município de Viamão-RS, no ano de 1995 pelo movimento negro dos professores ligados ao CPERS. Atualmente, tem como sede o Colégio de Aplicação da UFRGS e os alunos são oriundos de Porto Alegre e de municípios da Região Metropolitana. De acordo com a professora de Sociologia e coordenadora geral do cursinho em 2021, não se trata apenas de um cursinho popular, mas de um espaço de formação e fomentação de cidadãos e professores – uma vez que a maioria dos professores do projeto são voluntários e iniciam sua trajetória acadêmica no espaço educativo ainda enquanto estudantes de graduação. Nosso estágio foi realizado no primeiro semestre de 2021/1, durante o mês de outubro; contudo, a observação e o planejamento ocorreram durante os meses de agosto e setembro, através de leituras de autores como Paulo Freire e Chimamanda Ngozi Adichie, que foram fundamentais enquanto referências teóricas e importantes no planejamento e na atuação docente. A pesquisa e as entrevistas foram essenciais na observação, que, em função do momento excepcional de medidas sanitárias devido à pandemia provocada pelo coronavírus SARS-CoV 2, ocorreu de maneira on-line. Enquanto estagiários, exercemos a docência com base nos pressupostos teóricos da docência compartilhada, e, durante as aulas, buscamos estimular as relações da geografia acadêmica com o espaço vivido pelos alunos. O planejamento levou em conta todas as leituras, pesquisas e entrevistas realizadas. Durante as quatro semanas de atuação no cursinho, foram cumpridas as demandas propostas pelo professor de Geografia do Zumbi. As quatro aulas tiveram, como tema central, os Recursos Energéticos e as Mudanças Climáticas, sendo assim, foi possível partir do conhecimento dos alunos para desenvolver propostas que buscaram construir conhecimentos envolvendo conceitos e procedimentos, alicerçados na perspectiva da educação geográfica. Procuramos desenvolver as atividades e as propostas didáticas de maneira que as mesmas permitissem que os alunos construíssem reflexões de maneira autônoma e, ao mesmo tempo, oportunizassem a atuação cidadã. Salientamos que interagir vislumbrando a educação emancipatória, em contexto de ensino remoto emergencial foi bastante desafiador, mas, sem dúvida, uma experiência enriquecedora.